



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Conhecimento E Dos Cuidados Dos Pais Em Relação À Febre Dos Filhos

Autores: LUÍSA RUSSO SOARES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), NATHÁLIA COGO BERTAZZO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), LUYZE HOMEM DE JESUS (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ANNIE CAVINATTO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), HELEN LUIZE HICKMANN (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), LUANA CARBONERA ARALDI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), NATHALIA WEIGEL (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), MARINA ANDRADE BIEHL (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), KASSIANA BOROWSKI DA SILVA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), LARISSA VARGAS VIEIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), PAULO DE JESUS HARTMANN NADER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Em relação a saúde das crianças, a febre é um sinal que pode levar a ansiedade dos cuidadores, resultando em aumento da procura por serviços de saúde, uso de medicações desnecessárias e excesso de manejo domiciliar pela preocupação em contê-la. **OBJETIVO:** Avaliar os conhecimentos e os procedimentos realizados pelos pais em relação à febre dos filhos. **MÉTODO:** Questionários respondidos pelos pais de crianças de até 3 anos, pacientes do ambulatório de Pediatria de um Hospital da Região Metropolitana de Porto Alegre. Projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CAAE: 11451519.6.0000.5349). **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 121 questionários, respondidos em sua maioria pelas mães das crianças (91,73). Os respondedores possuíam, em sua maioria (37,19) o ensino médio completo, sendo que grande parte dos pais (52,06) encarava suas dúvidas quanto o manejo da febre pela primeira vez por se tratar do primeiro filho. Encontramos que 85,95 dos pais encaram esse sinal como sinônimo de outros problemas de saúde e 97,52 encontram necessidade de reconhecê-la e tratá-la. Na amostra, 33,05 enfrentam essa condição como um sinal de alerta e de medo. Do total, 119 pais optam por realizar algum tipo de procedimento para cessar a febre, sendo os mais prevalentes: dar banho, administrar alguma medicação por conta própria e diminuir a quantidade de roupas da criança. **CONCLUSÃO:** A febre possui diversas etiologias, na maioria, causas fisiológicas no processo de resposta à doença e causas não-malignas. Em nossa amostra, percebemos que, por vezes, os pais administram drogas sem prescrição médica, o que pode acarretar em superdose da medicação ou administração de medicações inadequadas para a faixa etária. Além disso, notamos que a grande maioria da amostra sente a necessidade de tratar a febre, pois encaram esse sinal como outro sinônimo de outro problema de saúde.